



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 08 JANEIRO DE 2026

**Dispõe sobre a denominação do Espaço de
Convivência da Terceira Idade.**

O Vereador da Câmara Municipal de Capitólio – MG, José Sirlei Ávila, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno desta Casa Legislativa, propõe a seguinte LEI:

Art. 1º Ficam denominadas as dependências do Espaço de Convivência da Terceira Idade, localizado na Rua São Sebastião, nº 1.030, Centro, no Município de Capitólio – MG, como “Espaço de Convivência da Terceira Idade Geraldo Leite Machado – Gerardão”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Capitólio, 08 de janeiro de 2025.


JOSÉ SIRLEI ÁVILA
Vereador da CMC



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade prestar justa e merecida homenagem ao senhor Geraldo Leite Machado, conhecido carinhosamente como "Gerardão", denominando o Espaço de Convivência da Terceira Idade do Município de Capitólio com seu nome, em reconhecimento à sua trajetória de vida exemplar e à relevante contribuição social, humana e comunitária prestada ao longo de sua existência.

Geraldo Leite Machado, era filho de Domingos Leite Machado e Maria Gertrudes de Jesus, nasceu em 02 de setembro de 1909, em Capitólio MG, e viveu na comunidade do Grotão.

Sua herança familiar era enriquecida pelo fato de ser neto de italiano, uma conexão que pode ter infundido nele a reconhecida perseverança, a forte ética de trabalho e a dedicação que o acompanharam por toda a vida. A trajetória de Geraldo foi marcada por desafios superados desde muito cedo; aos 12 anos de idade, ele enfrentou a perda de seu pai, um evento que o levou a assumir precocemente o papel de "homem da casa". Essa responsabilidade precoce não apenas forjou sua força e caráter, mas também demonstrou sua notável capacidade de liderança e compromisso com a família e a comunidade, características que se tornaram pilares de sua admirada personalidade.

Geraldo Leite Machado dedicou sua vida à terra, exercendo a profissão de lavrador (agricultor) com notável sucesso em Capitólio. Ele não era apenas um agricultor, mas também um bem-sucedido produtor de café e um respeitado criador de gado. Seu empenho e visão no campo foram pilares para sua prosperidade e para o desenvolvimento da região. Além de seu sucesso profissional, seu caráter íntegro, honestidade e incansável trabalho pela comunidade, somados às suas reconhecidas ações de caridade, fizeram dele uma figura profundamente admirada e respeitada por todos.

Um fato marcante na vida de Geraldo eram seus cadernos de anotações, onde tudo ele anotava, desde o que ele vendia, ao que acontecia no seu dia a dia. Esses cadernos estão preservados até hoje.

A vida pessoal de Geraldo Leite Machado foi tão rica quanto sua trajetória profissional e comunitária. Ele foi casado com Oscarina Costa Leite, e juntos construíram uma família numerosa e pilar fundamental de seu legado. Sua vasta prole demonstra o impacto e a profundidade de sua influência familiar. Geraldo e Oscarina foram pais de onze filhos, Maria Aparecida, Conceição, José Geraldo, Antônio, José Vitorino, Vitor, Domingos, Maria de Lourdes, Sebastião Magno, Vicente e Maria Vitória. Essa família numerosa é um testemunho vivo do amor, da dedicação e dos valores que Geraldo e Oscarina cultivaram, perpetuando sua memória e princípios através de gerações.

Geraldo Leite Machado transcendeu sua existência terrena para se tornar uma verdadeira inspiração em Capitólio. Faleceu aos 94 anos, em 8 de janeiro de 2004, às 11:30h Santa Casa de Misericórdia de Passos, MG. A admiração que ele ainda gera na cidade é um testemunho da marca indelével que deixou em sua comunidade. Por toda



sua vida, ele personificou a honestidade, o caráter inabalável, a dedicação ao trabalho e um profundo senso de altruísmo, sempre pronto a ajudar o próximo.

Câmara Municipal de Capitólio, 06 de janeiro de 2025.


JOSÉ SIRLEI ÁVILA
Vereador da CMC